

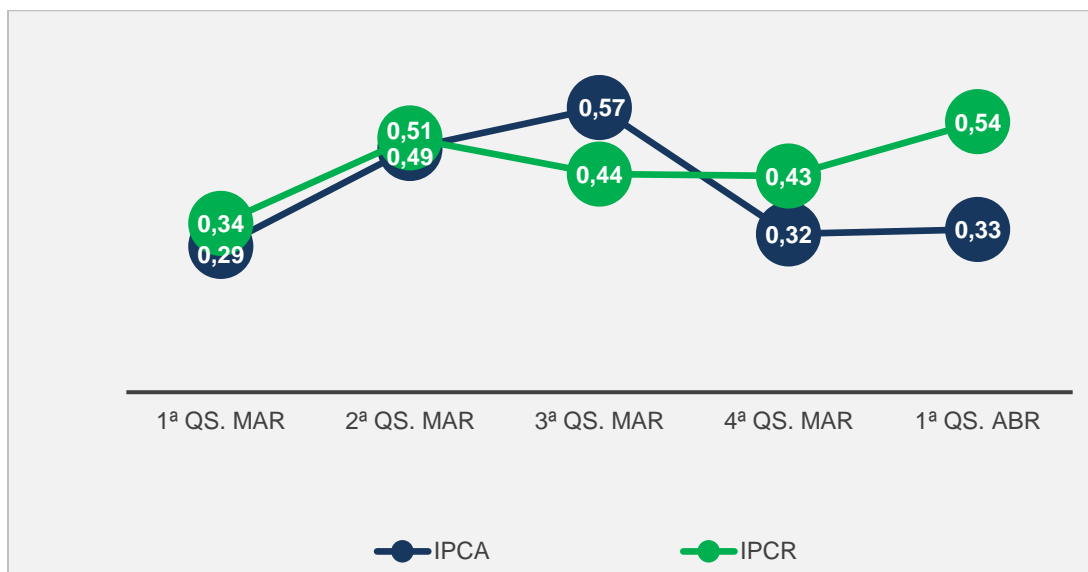
## INFLAÇÃO DE BH EM ACELERAÇÃO NA PRIMEIRA PRÉVIA DE ABRIL

1ª quadrimestre de abril/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta** de **0,33%** na primeira quadrimestre de abril de 2025. Este resultado representa uma leve aceleração em relação à quadrimestre anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,32%, e uma aceleração maior em comparação ao registrado no mesmo período do mês de março (0,29%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve leve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,34% na primeira medição de abril de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 3,28%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,40% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou **alta** de **0,54%** nesta primeira medição de abril, acelerando em comparação à quadrimestre anterior em que houve alta de 0,43%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido menor (0,14%), portanto houve aceleração na comparação interanual. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 3,14% e, nos últimos doze meses, de 7,08%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrimestres (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrimestre.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação mantém alta

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,09%) no custo médio na primeira quadrissemana de abril de 2025, acelerando em relação à quadrissemana anterior (1,01%) e invertendo em comparação com o mês anterior (-0,01%) (Tabela 2). Essa alta ocorreu devido ao movimento de aceleração do custo da *Alimentação fora da residência* (de -0,89% para 0,14% entre as duas últimas quadrissemanas).

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos industrializados* apresentou sua quarta alta consecutiva (3,18%). O item *Alimentos em elaboração primária* também teve alta consecutiva de 0,68%. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou sua primeira queda (-0,22%) após altas nas quadrissemanas anteriores. Somente os *Alimentos industrializados* apresentou aleceração do ritmo de crescimento entre as duas últimas quadrissemanas.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 1ª quadrissemana de abril/2025**

| IPCA e Grupos   | Base Fixa<br>(1ª Jul/94=100) | Variação (%) |             |                     | Contribuição<br>na Variação<br>no mês<br>(p.p.) |
|---|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|---|
|   |                              | No mês       | No ano      | Últimos<br>12 meses |   |
| <b>IPCA – Geral</b>   | <b>923,43</b>                | <b>0,33</b>  | <b>3,28</b> | <b>7,40</b>         | <b>0,33</b>                                     |
| <b>Alimentação</b>  | 1.199,17                     | 1,09         | 3,26        | 8,57                | 0,20  |
| <b>Alimentação na residência</b>  | <b>1.118,12</b>              | <b>1,89</b>  | <b>2,86</b> | <b>7,01</b>         | <b>0,19</b>                                     |
| <i>Alimentos industrializados</i>   | 1.013,48                     | 3,18         | 4,83        | 10,34               | 0,17  |
| <i>Alimentos elaboração primária</i>  | 1.167,85                     | 0,68         | -0,53       | 10,19               | 0,02  |
| <i>Alimentos in natura</i>  | 1.333,68                     | -0,22        | 3,16        | -9,12               | 0,00  |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                       | <b>1.357,79</b>              | <b>0,14</b>  | <b>3,74</b> | <b>10,51</b>        | <b>0,01</b>                                     |
| <i>Alimentação em restaurante</i>   | 1.375,21                     | 0,00         | 3,35        | 10,56               | 0,00  |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i>                                      | 1.132,12                     | 1,66         | 8,24        | 9,98                | 0,01  |
| <b>Produtos não alimentares</b>   | 879,58                       | 0,16         | 3,28        | 7,15                | 0,13  |
| <b>Habitação</b>  | <b>681,61</b>                | <b>0,14</b>  | <b>3,68</b> | <b>9,22</b>         | <b>0,02</b>                                     |
| <i>Encargos e manutenção</i>  | 1.379,35                     | 0,54         | 3,64        | 9,46                | 0,06  |
| <i>Artigos de residência</i>  | 185,90                       | -0,85        | 3,79        | 8,63                | -0,04   |
| <b>Pessoais</b>   | <b>807,68</b>                | <b>0,45</b>  | <b>3,69</b> | <b>6,46</b>         | <b>0,21</b>                                     |
| <i>Vestuário e complementos</i>   | 453,90                       | 1,59         | 4,75        | 4,60                | 0,05  |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i>  | 727,11                       | 1,65         | 1,27        | 4,85                | 0,15  |
| <i>Despesas pessoais</i>  | 919,89                       | 0,03         | 4,25        | 7,08                | 0,01  |
| <b>Produtos administrados</b>   | <b>1.303,60</b>              | <b>-0,44</b> | <b>2,16</b> | <b>7,23</b>         | <b>-0,10</b>                                    |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 1.303,60                     | -0,44        | 2,16        | 7,23                | -0,10   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 0,14%, a primeira após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores, o que representa uma inversão em relação à quadrissemana anterior (-0,89%). Isso ocorreu devido ao item *Bebidas em bares e restaurantes*,

que apresentou alta de 1,66%. Já o item *Alimentação em restaurante* teve estabilidade nessa quadrissemana.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,16%. Esse resultado ocorreu devido à aceleração de preços médios do subgrupo *Pessoais* (0,45%) e a alta do subgrupo *Habitação* (0,14%). Por outro lado, o subgrupo *Produtos administrados* teve sua terceira queda consecutiva (-0,44%).

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

| IPCA e grupos   | 1ª Qs. Mar   | 2ª Qs. Mar   | 3ª Qs. Mar   | 4ª Qs. Mar   | 1ª Qs. Abr   |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>IPCA – Geral</b>   | <b>0,29</b>  | <b>0,49</b>  | <b>0,57</b>  | <b>0,32</b>  | <b>0,33</b>  |
| <b>Alimentação</b>  | -0,01        | 0,85         | 0,72         | 1,01         | 1,09         |
| <b>Alimentação na residência</b>  | <b>-0,38</b> | <b>1,84</b>  | <b>2,18</b>  | <b>2,50</b>  | <b>1,89</b>  |
| <i>Alimentos industrializados</i>   | -1,06        | 1,65         | 2,04         | 2,45         | 3,18         |
| <i>Alimentos elaboração primária</i>  | -0,95        | 0,87         | 1,02         | 2,21         | 0,68         |
| <i>Alimentos in natura</i>  | 3,51         | 4,68         | 5,38         | 3,34         | -0,22        |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                       | <b>0,44</b>  | <b>-0,29</b> | <b>-1,09</b> | <b>-0,89</b> | <b>0,14</b>  |
| <i>Alimentação em restaurante</i>   | 0,27         | -0,55        | -1,43        | -1,01        | 0,00         |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i>                                      | 2,39         | 2,61         | 2,37         | 0,33         | 1,66         |
| <b>Produtos não alimentares</b>   | <b>0,36</b>  | <b>0,41</b>  | <b>0,54</b>  | <b>0,17</b>  | <b>0,16</b>  |
| <b>Habitação</b>  | <b>1,67</b>  | <b>1,00</b>  | <b>0,76</b>  | <b>0,62</b>  | <b>0,14</b>  |
| <i>Encargos e manutenção</i>  | 1,41         | 1,09         | 1,43         | 1,17         | 0,54         |
| <i>Artigos de residência</i>  | 2,30         | 0,77         | -0,99        | -0,79        | -0,85        |
| <b>Pessoais</b>   | <b>-0,03</b> | <b>0,34</b>  | <b>0,76</b>  | <b>0,30</b>  | <b>0,45</b>  |
| <i>Vestuário e complementos</i>   | 1,85         | 2,71         | 1,60         | 0,96         | 1,59         |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i>  | 0,89         | 1,28         | 1,58         | 1,66         | 1,65         |
| <i>Despesas pessoais</i>  | -0,44        | -0,11        | 0,47         | -0,12        | 0,03         |
| <b>Produtos administrados</b>   | <b>0,31</b>  | <b>0,17</b>  | <b>-0,07</b> | <b>-0,39</b> | <b>-0,44</b> |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 0,31         | 0,17         | -0,07        | -0,39        | -0,44        |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Hipotensor / Hipocolestertínico* (10,48%), *Pão francês* (6,61%) e *Seguro voluntário de veículos* (5,71%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Remédio para diabetes* e *Excursões*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -13,30% e -10,62%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Automóvel novo*, *Seguro voluntário de veículos* e *Pão Francês*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,16, 0,14 e 0,06 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram das *Excursões* (-0,34 p.p.), *Gasolina comum* (-0,07 p.p.) e *Lanche* (-0,04 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de abril/2025

| Produtos / Serviços                             | Varição de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCA (p.p.) |
|---|----------------------|---|
| <b>As cinco maiores contribuições positivas</b> |                      |   |
| Automóvel novo                                  | 3,52                 | 0,16                                    |
| Seguro voluntário de veículos                   | 5,71                 | 0,14                                    |
| Pão francês                                     | 6,61                 | 0,06                                    |
| Refeição fora de casa                           | 0,81                 | 0,04                                    |
| Hipotensor / Hipocolestertínico                 | 10,48                | 0,04                                    |
| <b>As cinco maiores contribuições negativas</b> |                      |   |
| Excursões                                       | -10,62               | -0,34                                   |
| Gasolina, comum                                 | -1,76                | -0,07                                   |
| Lanche  | -2,24                | -0,04                                   |
| Conserto de automóvel                           | -2,96                | -0,04                                   |
| Remédio para diabetes                           | -13,30               | -0,02                                   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,54%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,43%) e ao mesmo período do ano anterior (0,14%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,17%, contribuindo com 0,27 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (2,14%) nessa medição de abril.

O maior aumento observado foi de 3,24% nos preços de *Alimentos industrializados*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. O item *Alimentação em restaurante* apresentou a única queda (-0,72%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,35%), contribuindo com 0,27 p.p.. A maior queda foi em *Artigos de residência* (-1,38%).

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 1ª quadrissemana de abril/2025**

| IPCR e Grupos   | Base Fixa<br>(1ª Jul/94=100) | Variação (%) |             |                     | Contribuição<br>na Variação<br>no mês<br>(p.p.) |
|---|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|---|
|   |                              | No<br>mês    | No ano      | Ultimos<br>12 meses |   |
| <b>IPCR – Geral</b>   | <b>891,82</b>                | <b>0,54</b>  | <b>3,14</b> | <b>7,08</b>         | <b>0,54</b>                                     |
| <b>Alimentação</b>  | <b>1.335,82</b>              | <b>1,17</b>  | <b>3,39</b> | <b>7,61</b>         | <b>0,27</b>                                     |
| <b>Alimentação na residência</b>  | <b>1.277,24</b>              | <b>2,14</b>  | <b>2,86</b> | <b>5,47</b>         | <b>0,32</b>                                     |
| <i>Alimentos industrializados</i>   | 979,27                       | 3,24         | 4,99        | 8,80                | 0,24  |
| <i>Alimentos elaboração primária</i>  | 1.255,38                     | 1,13         | -0,31       | 8,61                | 0,06  |
| <i>Alimentos in natura</i>  | 2.594,45                     | 0,97         | 3,20        | -8,02               | 0,02  |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                       | <b>1.449,86</b>              | <b>-0,54</b> | <b>4,36</b> | <b>11,67</b>        | <b>-0,05</b>                                    |
| <i>Alimentação em restaurante</i>   | 1.428,95                     | -0,72        | 3,71        | 11,34               | -0,05   |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i>                                      | 1.353,52                     | 0,56         | 8,48        | 13,70               | 0,00  |
| <b>Produtos não alimentares</b>   | <b>806,07</b>                | <b>0,35</b>  | <b>3,06</b> | <b>6,91</b>         | <b>0,27</b>                                     |
| <b>Habitação</b>  | <b>589,11</b>                | <b>0,35</b>  | <b>3,74</b> | <b>10,41</b>        | <b>0,06</b>                                     |
| <i>Encargos e manutenção</i>  | 1.328,62                     | 1,17         | 4,24        | 11,06               | 0,13  |
| <i>Artigos de residência</i>  | 176,68                       | -1,38        | 2,66        | 9,04                | -0,07   |
| <b>Pessoais</b>   | <b>668,16</b>                | <b>0,82</b>  | <b>2,61</b> | <b>4,75</b>         | <b>0,26</b>                                     |
| <i>Vestuário e complementos</i>   | 438,93                       | 0,78         | 1,57        | 1,57                | 0,03  |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i>  | 671,32                       | 2,88         | 1,99        | 3,90                | 0,18  |
| <i>Despesas pessoais</i>  | 768,84                       | 0,22         | 2,99        | 5,60                | 0,05  |
| <b>Produtos administrados</b>   | <b>1.405,65</b>              | <b>-0,17</b> | <b>3,18</b> | <b>7,46</b>         | <b>-0,05</b>                                    |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 1.405,65                     | -0,17        | 3,18        | 7,46                | -0,05   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Pão francês*, *Automóvel novo* e *Aluguel residencial*, que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo, respectivamente com 0,11 p.p., 0,06 p.p. e 0,06 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços das *Excursões*, *Lanche* e *Gasolina comum* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,14, -0,08 e -0,06 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de abril/2025**

| Produtos / Serviços                             | Varição de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCR (p.p.) |
|---|----------------------|---|
| <b>As cinco maiores contribuições positivas</b> |                      |   |
| Pão francês                                     | 6,61                 | 0,11                                    |
| Automóvel novo                                  | 3,52                 | 0,06                                    |
| Aluguel, residencial                            | 1,00                 | 0,06                                    |
| Leite   | 3,25                 | 0,05                                    |
| Perfume   | 8,52                 | 0,05                                    |
| <b>As cinco maiores contribuições negativas</b> |                      |   |
| Excursões                                       | -10,62               | -0,14                                   |
| Lanche  | -2,24                | -0,08                                   |
| Gasolina, comum                                 | -1,76                | -0,06                                   |
| Conserto de automóvel                           | -2,96                | -0,04                                   |
| Laranja pêra                                    | -11,03               | -0,04                                   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.